Apenas palavras...

Ademir de Freitas

Cinquenta anos, já?

Apenas palavras

Freitas, Ademir de, 1963

1º ed. Apenas palavras / Ademir de Freitas
70p.

ISBN - 978-65-00-12101-8

ademirdefreitas@hotmail.com

Apenas palavras...

Poemas

Ademir de Freitas



Aos meus queridos, estimados e sinceros amigos. Saibam que todas essas palavras aqui reveladas são por vocês, que fazem parte do meu coração.

Índice

Último respiro 7

Talvez.... Quem sabe? 9

O acordar 11

Eu, já velhinho 13

Aconteceu 15

Marilena 17

Por mais um dia 19

As luzes do coração 23

Dor 25

O limite do céu 27

Janis 29

Girassol 31

Eu também chorei.....33

Do outro lado do muro 35

Meus longos anos.....37

Sofia 39

A árvore solitária..... 41

O sorriso de Deus.....43

Risos 45

Vida.....47

Caminhos do vento.....49

Eu quero ter todo o tempo do mundo 51

Esperança.....53

O tempo não para 55

Sementinha 59

Tentando entender.....63

Apenas palavras.....67

Último respiro

Corredores gélidos,
correria tremenda.
não há quem entenda
o que acontece diante de tudo isso.
As palavras me chegam atrapalhadas,
não consigo identificar o que se diz.
Escuto um som agudo. Um risco de giz.
Minhas pernas são apalpadas.
Estou em movimento, mas para onde?
Sinto a minha volta, pessoas nervosas,
portas se abrindo, comentários dispersos.
Chegamos. Percebo mãos ruidosas,
pegando objetos para mim ocultos.
Movimento os olhos, só vejo vultos.
De repente, sinto o peito descoberto.
Ouço gente falando, gente por perto.
Agora as palavras me chegam claras:

"Afastem-se"...
Sinto o corpo pular e pular novamente,
todos param...
Em volta é só silêncio
e só agora pude então compreender.
Já não existo para você.
Já posso morrer.
O som agora é continuo...
Não há pulso, não há palpitação.
Não há mais vida, em meu coração.

Talvez.... Quem sabe?

Hoje...
Queria te dar um presente,
uma pequena lembrança somente.
Talvez um botão de flor,
Talvez um jardim,
Um perfume, um odor.
Talvez... Quem sabe um jasmim.
Algo que te lembre alegria,
um minuto, uma hora... Quem sabe meu dia.
Seria tudo que tenho.
Pensei em algo grande como o mar.
Com conchas, estrelas e um sol a brilhar.
Mas não o tenho comigo.
Não sei, oque conseguiria te dar.

Talvez...

Um sorriso. Se preciso...
um abraço apertado,
ou um respirar compassado.
Talvez, minha alma.
Calma!
Estarei vivo ao seu lado,
ainda mais apaixonado
e feliz.
Seria bom algo colorido.
Como um encontro com amigo,
onde tudo é sincero e verdadeiro.
Pensei em te dar primeiro,
minha vida, uma parte de mim,
ou uma filha.
Seu nome? Quem sabe "Só filha"
Hoje, queria te dar muito mais...
Dar tudo o que tenho.
Meu amor, minha existência.
Tudo que me satisfaz.
Quem sabe.... Eu mesmo...
Talvez, minha paz.